



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

PRODUÇÃO DE MAPAS CONCEITUAIS SOBRE RESPEITO AOS ANIMAIS POR ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Daiana Kelly Moraes Lisboa
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: dkmlisboa@gmail.com

Islana dos Reis Fonseca
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: islanafonseca@gmail.com

Gabriele Marisco
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: gabrielemarisco@uesb.edu.br

INTRODUÇÃO

A relação entre o homem e os demais animais é antiga e acompanhou todo o processo de civilização, proporcionando benefícios emocionais e sociais para os humanos. É importante estimular as crianças a desenvolverem o respeito pelos animais, pois isto proporciona ao indivíduo a capacidade de se apropriar de informações que estão ao seu redor, e de se relacionar melhor com os outros seres vivos e seu meio ambiente (FARACO, 2008; MENDONÇA et al., 2014).

No cenário educacional, as metodologias ativas são ótimas estratégias para a construção do conhecimento e desenvolvimento da aprendizagem significativa. A busca de metodologias inovadoras que superem o modelo tradicional de ensino tem sido um desafio no campo educacional (GEMIGNANI, 2013). De acordo com Novak e Cañas (2010), os mapas conceituais são esquemas gráficos elaborados para organizar e a representar um determinado conhecimento. Em geral, apresentam conceitos que são ligados entre si por meio de linhas e que ilustram a conexão entre os conceitos. Esses esquemas foram desenvolvidos com base na teoria de aprendizagem proposta por David Ausubel, o qual relata que a construção do conhecimento das pessoas se dá por meio da articulação entre o que a pessoa já sabe e uma informação que ela quer assimilar. Este processo de aprendizagem ocorre ao longo da vida do indivíduo (AUSUBEL, 2003).

De acordo com Tavares (2004), os conhecimentos prévios são denominados de conceitos âncora ou subsunções, e é nessa estrutura cognitiva que os novos conteúdos vão ser inseridos. A elaboração de mapas conceituais por crianças favorece a



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

representação dos conceitos assimilados por elas e possibilita a organização deste conhecimento de maneira concreta (NOVAK; CAÑAS, 2010).

Diante disso, objetivou-se neste trabalho contribuir para a construção do conhecimento sobre o respeito aos animais da fauna urbana por alunos da Educação Básica e estimular a conscientização sobre a importância do respeito aos animais por meio da produção de mapas conceituais.

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido em uma escola da rede municipal de Vitória da Conquista, com a participação de aproximadamente 35 alunos matriculados no 4º ano e 5º ano, com faixa etária de 8 a 14 anos. Primeiramente foi realizada, pela mediadora (discente de Pós-graduação em Ensino), uma aula expositiva participativa, com a utilização de slides, que abordou a vida dos animais que compõem a fauna urbana, as emoções dos animais, os cuidados que devem ser oferecidos aos animais e o respeito pelos animais. Num segundo momento as turmas foram divididas em grupos para elaboração dos mapas conceituais. Foi feita uma explicação para todos eles sobre o que é um mapa conceitual, qual é o objetivo de sua criação e como eles poderiam elaborá-los. Foram utilizadas cartolinas, lápis de cor, caneta hidrocor e régua.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os alunos participaram ativamente durante a exposição dos slides. Questionaram sobre o assunto e contaram suas próprias experiências. No momento de elaboração dos mapas conceituais as turmas apresentaram dificuldades, considerando que foi a primeira vez que fizeram esta atividade. Esta dificuldade é comum, pois nos primeiros momentos o indivíduo não domina a técnica para organizar suas ideias, conforme relatado por Campelo e Piconez (2018).

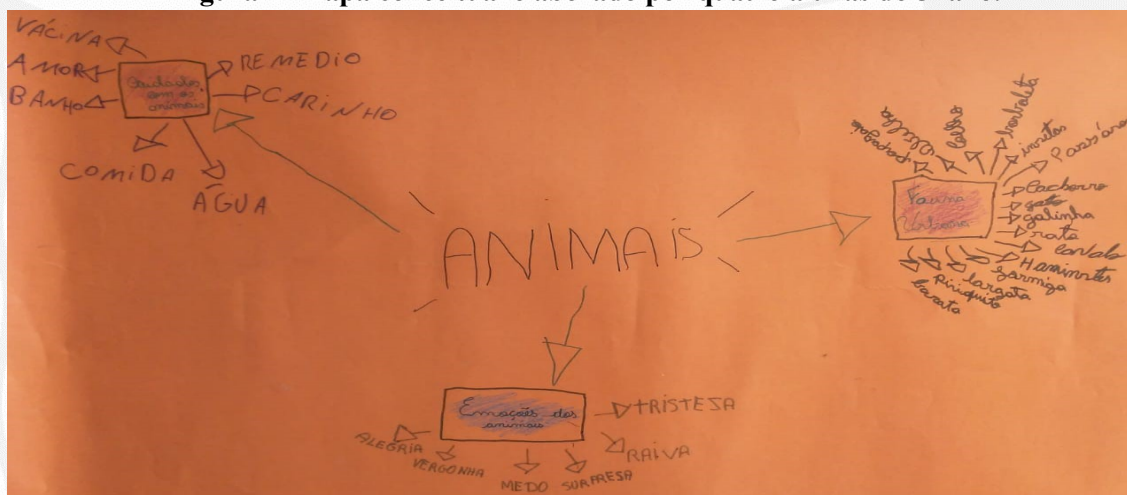
Guiados pelas orientações da mediadora, os alunos esquematizaram seus conhecimentos, tendo como ponto de partida os “animais” ou a “vida dos animais”, fazendo a ligação destas palavras com os demais conceitos. Em todos os mapas os “animais” foram conectados com a “fauna urbana”, que é o conjunto de espécies de animais que vivem na companhia do homem. Eles associaram ao conceito de “fauna urbana” os animais que pertencem a este grupo, por exemplo: cachorro, gato, cavalo,

pássaros, ratos, galinha, insetos, entre outros.

Os alunos conectaram os “animais” com as “emoções” que os animais apresentam. As emoções são sinais que alguns animais apresentam no corpo, como resposta a estímulos que recebem. Por exemplo: um cão vê seu dono e em resposta a este estímulo ele se sente feliz e expressa isto pulando, abanando o rabo, correndo, etc. (WILHELM, 2006).

Nos mapas elaborados, a palavra “animais” também estava conectada com “cuidados” e “respeito pelos animais”, que estavam conectadas com palavras que remetem às práticas de cuidados e posse responsável com os animais, por exemplo: amor, carinho, comida, água, casa, remédio, vacina, etc.

Figura 1- Mapa conceitual elaborado por quatro alunas do 5º ano.



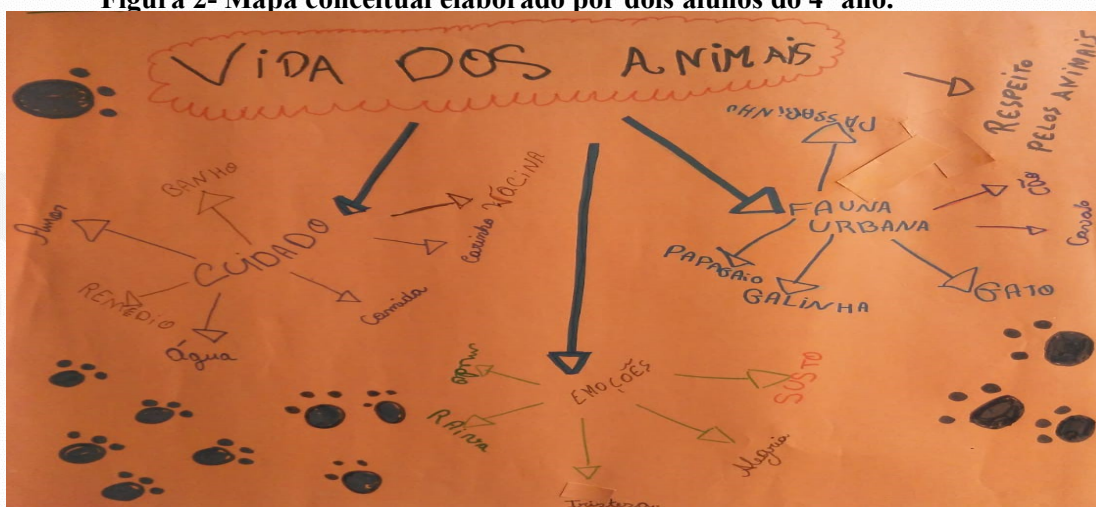
Fonte: Arquivo pessoal

As alunas representaram no mapa conceitual (Figura 1) os animais que fazem parte da fauna urbana. Elas apontaram: abelha, coelho, papagaio, borboleta, insetos, pássaros, cachorros, gatos, galinha, rato, cavalo, hamster, formiga, lagarto, periquito e barata. É possível perceber que estas crianças compreenderam que a fauna urbana são os animais que vivem na cidade e conseguiram identificar diversos animais que estão distribuídos nos espaços urbanos de sua cidade.

Novak e Cañas (2010) discorrem sobre as características dos mapas conceituais e relatam que os conceitos podem ser representados dentro de quadros ou círculos, e ligados por linhas. Nos mapas podem existir os exemplos específicos, que auxiliam na compreensão do conceito, estes exemplos, geralmente não ficam incluídos nos quadros que contêm os conceitos, como pôde ser observado na Figura 1.

Na figura 2 os alunos ligaram o termo “vida dos animais” ao conceito “emoções”. Com isto é possível perceber que eles compreenderam que os animais apresentam emoções em resposta a diferentes situações, e que estas emoções podem ser: raiva, medo, surpresa, alegria e tristeza. Isto é muito importante, pois eles entendem que os animais são seres vivos que percebem o mundo exterior, e respondem às situações de diferentes formas. Os alunos se sensibilizaram com as emoções dos animais, que podem ser positivas ou negativas (WILHELM, 2006).

Figura 2- Mapa conceitual elaborado por dois alunos do 4º ano.



Fonte: Arquivo pessoal

Nos mapas conceituais apresentados (Figura 1 e 2), é possível observar, que os alunos associam a vida dos animais aos cuidados que devem ser oferecidos a eles. Indicam que os animais precisam de amor, carinho, banho, remédio, vacina, água e comida. As crianças entenderam que existem animais que vivem na companhia do homem, e que este deve zelar pelos animais, oferecendo respeito e cuidados necessários para o seu bem-estar.

CONCLUSÕES

Por meio da criação dos mapas conceituais foi possível perceber que os alunos conseguiram organizar os conhecimentos, assimilar as informações que foram discutidas e compreender que os animais são seres vivos dotados de necessidades, que percebem o mundo exterior, sentem emoções e merecem respeito e cuidados. Atividades desta natureza devem ser desenvolvidas na escola para que os alunos aperfeiçoem a elaboração dos mapas conceituais, e consigam enriquecer e organizar



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

seus conhecimentos em suas estruturas cognitivas, cultivando uma aprendizagem significativa.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologias Ativas; Ensino de Ciências; Bem-estar Animal.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, David P. Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva. **Lisboa: Plátano**, v. 1, 2003.

CAMPELO, Leandro Fabricio; PICONEZ, Stela C. Bertholo. Os mapas conceituais como metodologia ativa no ensino de geografia. **CIET: EnPED**, 2018.

FARACO, Ceres Berger. Interação humano-animal. **Ciência veterinária nos trópicos**, v. 11, p. 31-35, 2008.

GEMIGNANI, Elizabeth Yu Me Yut. Formação de professores e metodologias ativas de ensino-aprendizagem: ensinar para a compreensão. **Fronteiras da Educação**, v. 1, n. 2, 2013.

MENDONÇA, M.E.F. et al. A terapia assistida por cães no desenvolvimento socioafetivo de crianças com deficiência intelectual. **Cad Grad Ciênc Biol Saúde**, v.2, p.11-30, 2014.

NOVAK, Joseph D.; CAÑAS, Alberto J. A teoria subjacente aos mapas conceituais e como elaborá-los e usá-los. **Práxis Educativa**, v. 5, n. 1, p. 9-29, 2010.

TAVARES, Romero. Aprendizagem significativa. **Revista conceitos**, v. 55, n. 10, 2004.

WILHELM, Klaus. **Animais têm sentimentos**, *Mente e Cérebro*, 2006. Disponível em: http://www2.uol.com.br/vivermente/reportagens/animais_tem_sentimentos_.html
Acesso em: 04 de abril de 2019, 20:07:15.